

**COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO – CHESF**  
**DIRETORIA DE OPERAÇÃO - DO**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÃO E CONTRATOS DE TRANSMISSÃO DE**  
**ENERGIA - SOC**  
**DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E ESTUDOS ENERGÉTICOS - DHE**  
**DIVISÃO DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS – DORH**



PIAÇABUÇU- AL

***Relatório do Teste de Redução de Vazão no Rio São Francisco  
até o Limite de 700 m<sup>3</sup>/s***

*1ª Etapa: 750 m<sup>3</sup>/s em tempo integral com início em 21/11/2016*

*2ª Etapa: 700 m<sup>3</sup>/s em tempo integral com início em 03/01/2017*

**RT - DORH 006/2017**

**MARÇO/2017**

## Sumário

<b>1. Introdução / Objetivo</b> .....	3
<b>2. Desenvolvimento da 1ª e 2ª etapa do teste de redução de vazão</b> .....	4
<b>2.1. Processo de comunicação e reuniões realizadas</b> .....	4
<b>2.2. Levantamentos de campo</b> .....	6
<b>2.3. Acompanhamento da operação nos pontos de controle</b> .....	6
<b>2.4. Acompanhamento dos usos múltiplos do rio</b> .....	8
<b>3. Conclusões</b> .....	9

## 1. Introdução / Objetivo

As regras e diretrizes vigentes no Setor Elétrico para a operação dos reservatórios da Bacia do São Francisco estabelecem o valor de 1.300 m<sup>3</sup>/s como vazão de restrição mínima a ser mantida em todo trecho a jusante de Sobradinho.

Excepcionalmente, a prática de defluências inferiores à vazão mínima de restrição estabelecida de 1.300 m<sup>3</sup>/s para a cascata de reservatórios operados pela Chesf na Bacia do São Francisco, foi ocasionada por condições de baixa hidráulica sendo devidamente autorizada.

Em virtude das condições hidrológicas desfavoráveis observadas na Bacia do Rio São Francisco, desde abril de 2013 vem sendo praticada vazão em todo o vale a jusante das Barragens de Sobradinho e Xingó inferior à mínima estabelecida, conforme autorizado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA e Agência Nacional de Águas - ANA.

Em dezembro de 2014, o IBAMA (Autorização Especial N° 04/2014) e a ANA (Ofício N° 307/2014/AA-ANA) autorizaram a Chesf a realização de teste de redução de vazão no Rio São Francisco até o limite de 1.000 m<sup>3</sup>/s, nos períodos considerados de carga leve (dias úteis e sábados entre 0:00 h e 7:00 h e durante todo o dia nos domingos e feriados). O referido teste ocorreu de forma gradual, durante o período de 12/01 a 01/02/2015 e não apresentou problemas de maior criticidade. No mês de março de 2015, o IBAMA e a ANA autorizaram a redução da vazão de restrição mínima no Rio São Francisco até o limite de 1.000 m<sup>3</sup>/s, nos períodos considerados de carga leve. A citada operação iniciou-se em 01/04/2015.

Em abril de 2015, o IBAMA (Autorização Especial N° 05/2015) e a ANA (Ofício N° 164/2015/AA-ANA) autorizaram a Chesf a realização de teste de redução de vazão no Rio São Francisco até o limite de 900 m<sup>3</sup>/s, durante o período de 27/05 a 19/06/2015 e não apresentou problemas de maior criticidade.

No mês de junho de 2015, o IBAMA (Ofício 02001.006649/2015-44 DILIC/IBAMA) e a ANA (Resolução N° 713/2015) autorizaram a redução da vazão de restrição mínima no Rio São Francisco até o limite de 900 m<sup>3</sup>/s.

Em dezembro de 2015, o IBAMA, através da Autorização Especial N° 07/2015, e a ANA, através da Resolução N° 1492/2015, autorizaram a Chesf a realizar o teste de redução de vazão no Rio São Francisco até o limite de 800 m<sup>3</sup>/s, a partir da UHE Sobradinho.

Em janeiro de 2016, foi realizado o teste de redução de vazão mínima de restrição no Rio São Francisco a partir da UHE Sobradinho, até o limite de 800 m<sup>3</sup>/s, durante o período de 07 a 20/01/2016 e não apresentou problemas de maior criticidade.

Em julho de 2016, na Reunião de Avaliação da Operação dos Reservatórios do São Francisco coordenada pela ANA, iniciaram-se as tratativas para redução da defluência de Sobradinho para o patamar de 700 m<sup>3</sup>/s, face à permanência das condições de baixa hidráulica.

Em 31/10/2016, a ANA emitiu a Resolução N° 1.283/2016 autorizando a redução da vazão defluente a partir dos Reservatórios de Sobradinho e Xingó para 700 m<sup>3</sup>/s até 31/01/2017.

Ao longo do mês de outubro e início do mês de novembro, durante as reuniões de avaliação da operação dos reservatórios de Três Marias e Sobradinho, coordenadas pela ANA (07 reuniões), continuaram as tratativas que culminaram em 09/11/2016, com a emissão pelo IBAMA da Autorização Especial N° 08/2016 (2ª Retificação) para execução de teste de

redução da vazão defluente a partir dos Reservatórios de Sobradinho e Xingó, até o limite de 700 m<sup>3</sup>/s.

No final de novembro e em dezembro de 2016, foi realizada a 1ª etapa do teste de redução de vazão mínima de restrição no Rio São Francisco a partir da UHE Sobradinho, até o limite de 750 m<sup>3</sup>/s, com início em 21/11/2016 e não apresentou problemas de maior criticidade.

Em 12/12/2016, o IBAMA, através do Ofício N° 02001.013629/2016-19 DILIC/IBAMA, autorizou a redução da vazão para o patamar de 700 m<sup>3</sup>/s.

Em 03/01/2017, foi iniciada a 2ª etapa do teste de redução de vazão mínima de restrição no Rio São Francisco a partir da UHE Sobradinho, até o limite de 700 m<sup>3</sup>/s, e não apresentou problemas de maior criticidade, até a data de 28/02/2017, data adotada como limite para visão deste RT- DORH - 006/2017.

A seguir apresentam-se o desenvolvimento, registros e resultados da realização da 1ª e 2ª etapa do teste, com a prática em tempo integral de vazão igual a 750 m<sup>3</sup>/s e 700 m<sup>3</sup>/s, respectivamente, com início em 21/11/2016 e em 03/01/2017, no que diz respeito às condicionantes relacionadas aos usos múltiplos.

## **2. Desenvolvimento da 1ª e 2ª etapa do teste de redução de vazão**

A partir das autorizações concedidas, a realização do teste de redução gradual da vazão mínima no Rio São Francisco do patamar anterior de 800 m<sup>3</sup>/s até o limite de 700 m<sup>3</sup>/s foi programada para ocorrer em duas etapas, a partir da UHE Sobradinho, tendo a primeira etapa iniciado-se em 21/11/2016, com a redução de 800 m<sup>3</sup>/s para 750 m<sup>3</sup>/s e a segunda etapa iniciado-se em 03/01/2017, com redução de 750 m<sup>3</sup>/s para 700 m<sup>3</sup>/s.

A realização do teste foi precedida de divulgação através de envio de informativo para as entidades e usuários do Submédio e do Baixo São Francisco, assim como realização de entrevista coletiva de imprensa, destacando-se a emissão dos instrumentos autorizativos e solicitando-se as providências pertinentes para adoção das medidas necessárias à redução da vazão para o patamar de 700 m<sup>3</sup>/s, conforme explicitado no item 2.1 deste relatório.

### **2.1. Processo de comunicação e reuniões realizadas**

Em 15/08/2016, a Chesf enviou FAX-SOC N° 025/2016 para toda lista de destinatários constante da Sistemática de Divulgação de Níveis e Defluências da Bacia do Rio São Francisco, informando que se encontravam em andamento tratativas de avaliação de nova redução de vazão defluente mínima dos reservatórios de Sobradinho e Xingó para o valor de 700 m<sup>3</sup>/s.

Em 28/09/2016, a Chesf enviou FAX-SOC N° 027/2016 para toda lista de destinatários constante da Sistemática de Divulgação de Níveis e Defluências da Bacia do Rio São Francisco, informando que em 26/09/2016 o IBAMA emitiu a Autorização Especial N° 08/2016 para a realização de testes de redução da vazão defluente a partir dos Reservatórios de Sobradinho e Xingó, condicionada ainda à manifestação da ANA. Citado FAX trazia ainda informações sobre como seria realizado o teste e solicitava providências para a adoção das medidas necessárias dentro do prazo estipulado, além da ampla divulgação junto às comunidades ribeirinhas. Por fim, definia a data de 07/10/2016 como limite para um posicionamento quanto às providências adotadas, vez que previa o início do teste para 10/10/2016.

Em 01/11/2016, a Chesf enviou FAX-SOC N° 029/2016, através de fax e e-mail para toda a lista de destinatários constante da Sistemática de Divulgação de Níveis e Defluências da Bacia do Rio São Francisco, informando que na data de 01/11/2016 a ANA havia autorizado a redução da vazão defluente mínima dos Reservatórios de Sobradinho e Xingó para o patamar de 700 m<sup>3</sup>/s até a data de 31/01/2017. Informava também que o início da primeira etapa dos testes de redução da vazão mínima (de 800 m<sup>3</sup>/s para 750 m<sup>3</sup>/s) estava ainda condicionada à manifestação do IBAMA quanto ao pedido de reconsideração da Chesf relativo à retificação da Autorização Especial IBAMA N° 08/2016 (1ª retificação) emitida em 18/10/2016 e que durante a Reunião de Avaliação da Operação dos Reservatórios de Três Marias e Sobradinho, convocada pela ANA para o dia 07/11/2016, seria definida a data de início dos testes de redução.

Em 01/11/2016, a Chesf enviou CE-SOC N° 323 e 324 às Agências Fluviais de Penedo – AL e Juazeiro – BA, solicitando apoio para a divulgação do FAX-SOC N° 029/2016 junto à Comunidade Marítima.

Em 10/11/2016, a Chesf enviou FAX-SOC N° 030/2016, através de fax e e-mail para toda a lista de destinatários constante da Sistemática de Divulgação de Níveis e Defluências da Bacia do Rio São Francisco, informando que em 09/11/2016 o IBAMA, havia manifestado-se a respeito do pedido de reconsideração efetuado pela Chesf em 26/10/2016, e emitido a Autorização Especial N° 08/2016 (2ª Retificação) para execução de teste de redução da vazão defluente a partir dos Reservatórios de Sobradinho e Xingó, até o limite de 700 m<sup>3</sup>/s. Comunicou ainda que a realização do teste de redução gradual da vazão mínima no Rio São Francisco do patamar de 800 m<sup>3</sup>/s até o limite de 700 m<sup>3</sup>/s ocorreria em duas etapas, a partir da UHE Sobradinho, iniciando-se a primeira etapa em 21/11/2016, com a redução de 800 m<sup>3</sup>/s para 750 m<sup>3</sup>/s. A segunda etapa (redução da vazão de 750 m<sup>3</sup>/s para 700 m<sup>3</sup>/s) seria realizada posteriormente à manifestação formal do IBAMA, após análise dos dados brutos dos monitoramentos executados pela Chesf e, até referido pronunciamento formal do IBAMA, a vazão mínima de restrição defluente dos reservatórios de Sobradinho e Xingó permaneceria no patamar de 750 m<sup>3</sup>/s.

Em 16/11/2016, a Chesf concedeu entrevista coletiva na cidade de Petrolina (PE) para comunicar a nova medida a ser implementada, com vistas à segurança hídrica na Bacia do Rio São Francisco, sendo esta o teste de redução da vazão a partir das usinas de Sobradinho e Xingó até o limite de 700 m<sup>3</sup>/s, em duas etapas.

Em 01/12/2017, a Chesf enviou à ANA e ao IBAMA, através das respectivas CE-SOC n° 355/2016 e CE-SOC n° 354/2016, o Relatório do Teste de Redução de Vazão no Rio São Francisco até o limite de 700 m<sup>3</sup>/s – 1ª etapa com 750 m<sup>3</sup>/s.

Em 19/12/2016, a Chesf enviou FAX-SOC n° 031/2016, através de fax e e-mail para toda a lista de destinatários constante da Sistemática de Divulgação de Níveis e Defluências da Bacia do Rio São Francisco, informando a conclusão da 1ª etapa do teste de redução de vazão para o patamar de 700 m<sup>3</sup>/s a partir dos reservatórios de Sobradinho e Xingó, e que nesta etapa foram praticadas vazões de 750 m<sup>3</sup>/s, sem que tenha havido registros de problemas não contornáveis que viessem a impedir a continuidade do teste. Também foi reiterado início da 2ª etapa do teste, realizado a partir de 03/01/2017.

Cabe destacar que desde 05/01/2016, vêm sendo realizadas reuniões semanais para avaliação e discussão da operação das Usinas do Rio São Francisco, com especial atenção às Usinas de Três Marias e Sobradinho. Tais reuniões são coordenadas pela ANA, com participação dos órgãos atuantes na bacia, dentre eles: Ministério das Minas e Energia-MME, Ministério da Integração Nacional-MI, Ministério do Meio Ambiente-MMA, CODEVASF, Marinha do Brasil, Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão-MPOG, APAC e Secretaria de Recursos Hídricos-SRH/PE, Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

de Alagoas-SEMARH/AL, Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Sergipe-SEMARH/SE, Instituto Mineiro de Gestão das Águas-IGAM/MG, ONS, CEMIG, Chesf, Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais-CEMADEN, Ministério Público Federal (representantes de Sete Lagoas/MG, Petrolina/PE e Aracajú/SE), Distrito de Irrigação Jaíba, Agência de Bacia Peixe Vivo, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco-CBHSF, entre outros.

## 2.2. Levantamentos de campo

Atendendo ao estabelecido nas condicionantes da Autorização Especial N° 08/2016 do IBAMA e da Resolução ANA N° 1.283/2016 para efetuar Teste de Redução das vazões para patamares de 750 m<sup>3</sup>/s e 700 m<sup>3</sup>/s no Rio São Francisco, foram efetuadas inspeções aéreas no trecho compreendido entre a UHE Sobradinho e a Foz no Oceano Atlântico.

Essas inspeções aéreas foram realizadas em duas etapas, a primeira com a prática de 750 m<sup>3</sup>/s, nos dias 22 e 23 de novembro de 2016 e a segunda etapa nos dias 05 e 06 de janeiro de 2017 com a prática de 700 m<sup>3</sup>/s. No item 2.4 serão apresentados os aspectos observados em campo, no que diz respeito aos usos múltiplos.

## 2.3. Acompanhamento da operação nos pontos de controle

Para efeito de análise deste relatório será considerado o período de 21/11/2016 a 28/02/2017.

Durante o período da primeira etapa de realização do teste, 21/11/2016 a 02/01/2017, a defluência média da UHE Sobradinho foi 762 m<sup>3</sup>/s, com um valor máximo de 769 m<sup>3</sup>/s e, um valor mínimo de 751 m<sup>3</sup>/s. No mesmo período a vazão média observada no posto de Juazeiro foi 971 m<sup>3</sup>/s, com um valor máximo de 1.068 m<sup>3</sup>/s e, um valor mínimo de 816 m<sup>3</sup>/s.

Para o período da segunda etapa de realização do teste, 03/01 a 28/02/2017, a defluência média da UHE Sobradinho foi 883 m<sup>3</sup>/s, com um valor máximo de 1.240 m<sup>3</sup>/s e, um valor mínimo de 710 m<sup>3</sup>/s. No mesmo período a vazão média observada no posto de Juazeiro foi 985 m<sup>3</sup>/s, com um valor máximo de 1.445 m<sup>3</sup>/s e, um valor mínimo de 739 m<sup>3</sup>/s.

É importante ressaltar dois aspectos quanto à realização do teste em suas duas etapas.

- No que diz respeito às vazões observadas em Juazeiro:

Conforme explicitado no relatório mensal de acompanhamento – *Redução Temporária de Vazão Mínima do Rio São Francisco para 700 m<sup>3</sup>/s (RT-DORH 004/17)*, o estudo, para averiguar a diferença que vinha sendo observada entre a defluência de Sobradinho e a vazão no posto hidrométrico de Juazeiro, foi concluído; e a nova curva, atualizada em seu ramo baixo, foi implantada com validade a partir da data de 01/01/2017.

A Figura 1, a seguir, ilustra a operação do Reservatório de Sobradinho, bem como as vazões observadas no Posto de Juazeiro, durante o período da 1ª e 2ª etapa do teste.

- No que diz respeito à média de defluência praticada em Sobradinho, observa-se que neste período, apenas em um intervalo de 3 dias, foi praticada defluência próxima do patamar de 700 m<sup>3</sup>/s.

Observa-se que a elevação da defluência de Sobradinho no período de 10 a 27/01/2017 foi efetuada para recuperação do nível do Reservatório de Itaparica até o

patamar de 20% de seu volume útil. Inicialmente com o valor de 850 m<sup>3</sup>/s, conforme decidido na Reunião de Avaliação da Operação dos Reservatórios do Rio São Francisco, coordenada pela ANA, em 09/01/2017 e em seguida, com 1.200 m<sup>3</sup>/s, conforme Reunião de Avaliação da Operação dos Reservatórios do Rio São Francisco do dia 16/01/2017.

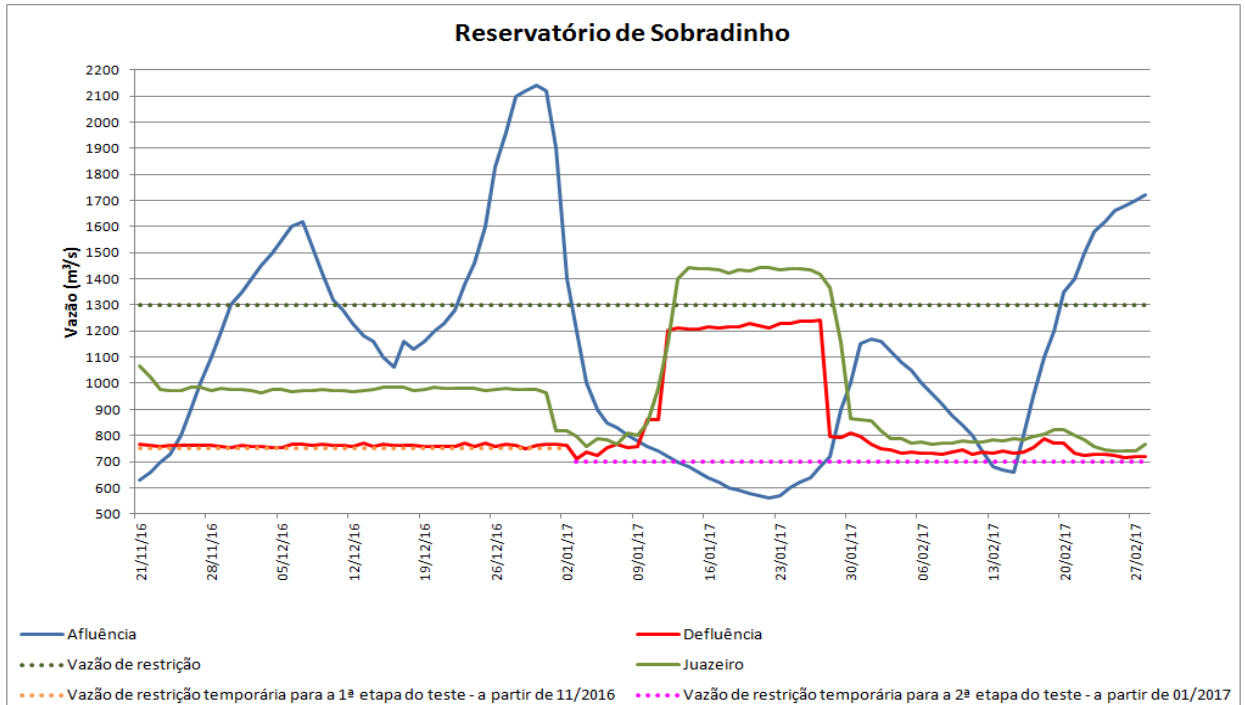


Figura 1: Defluência de Sobradinho e vazão observada no Posto Hidrométrico de Juazeiro

Durante o período da primeira etapa de realização do teste, 21/11/2016 a 02/01/2017, a defluência média da UHE Xingó foi 759 m<sup>3</sup>/s, com um valor máximo de 765 m<sup>3</sup>/s e, um valor mínimo de 749 m<sup>3</sup>/s. No mesmo período a vazão média observada no posto de Propriá foi 791 m<sup>3</sup>/s, com um valor máximo de 879 m<sup>3</sup>/s e, um valor mínimo de 769 m<sup>3</sup>/s.

Para o período da segunda etapa, 03/01 a 28/02/2017, a defluência média da UHE Xingó foi 740 m<sup>3</sup>/s, com um valor máximo de 1.530 m<sup>3</sup>/s e, um valor mínimo de 701 m<sup>3</sup>/s. No mesmo período a vazão média observada no posto de Propriá foi 753 m<sup>3</sup>/s, com um valor máximo de 1.264 m<sup>3</sup>/s e, um valor mínimo de 700 m<sup>3</sup>/s.

A Figura 2, a seguir, ilustra a operação do Reservatório de Xingó, bem como as vazões observadas no Posto de Propriá, durante a 1ª e 2ª etapa do teste.

Destaca-se que durante a 2ª etapa do teste, a defluência de Xingó situou-se no patamar de 740 m<sup>3</sup>/s, em virtude das operações especiais com vistas a melhores condições para navegação para atendimento aos pleitos das Prefeituras de Penedo e Propriá, conforme descrito a seguir.

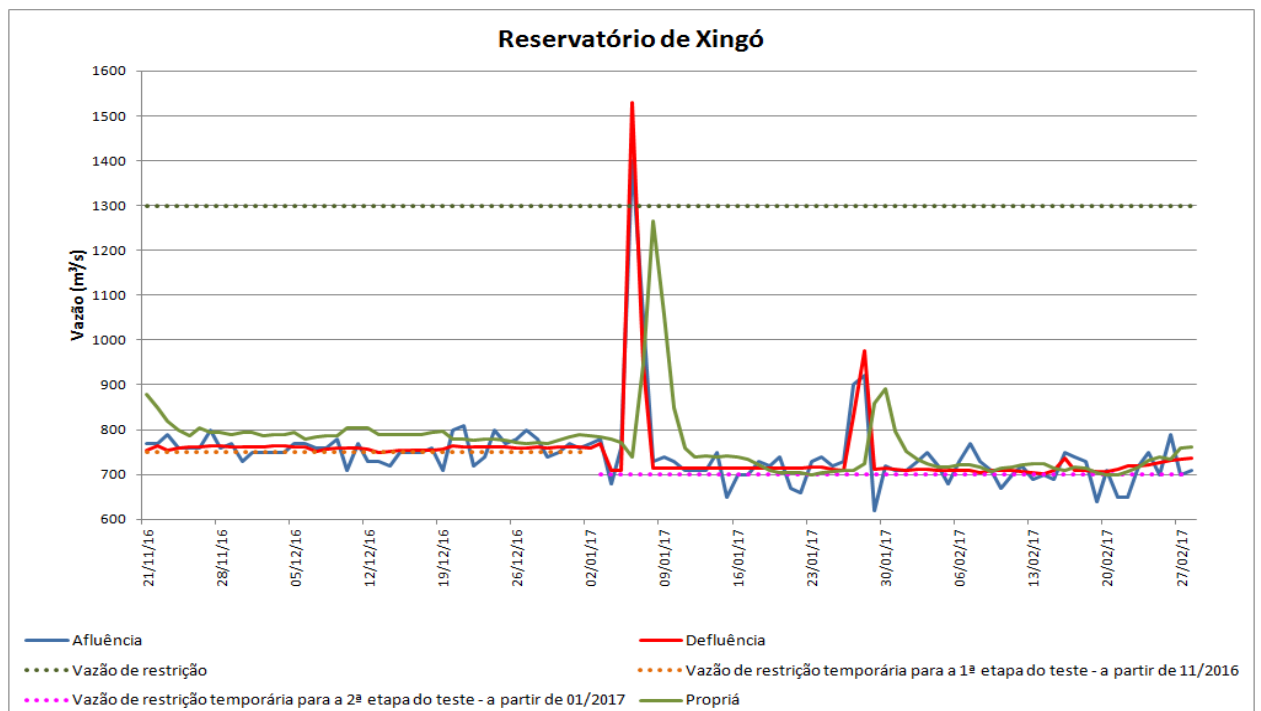


Figura 2: Defluência de Xingó e vazão observada no Posto Hidrométrico de Propriá

Em virtude do atendimento à solicitação da Prefeitura de Penedo, feita através do Ofício nº 116 “A” SECTUR, onde a mesma solicitava o aumento da vazão na região do Baixo São Francisco para a realização da Procissão do Glorioso Bom Jesus dos Navegantes 2017, na cidade de Penedo-AL, prevista para ocorrer em 08/01/2017, a Chesf, após interação com o ONS, procedeu à elevação da defluência da UHE Xingó no período de 05 a 07/01/2016, possibilitando melhores condições de navegabilidade e, assim contribuindo para a realização da citada procissão.

Da mesma forma, em virtude do atendimento à solicitação da Prefeitura de Propriá, feita através do Ofício nº 190/2016 - PMP/GP, onde a mesma solicitava o aumento da vazão na região do Baixo São Francisco para a realização da Procissão do Bom Jesus dos Navegantes 2017, prevista para ocorrer em 29/01/2016, a Chesf, após interação com o ONS, procedeu à elevação da defluência da UHE Xingó nos dias 27 e 28/01/2017, possibilitando melhores condições de navegabilidade no trecho entre as cidades de Propriá - SE e Porto Real do Colégio - AL e, assim contribuindo para a realização da citada procissão.

#### 2.4. Acompanhamento dos usos múltiplos do rio

A inspeção aérea realizada durante a realização do Teste de Redução de Vazão para 750 m³/s, visualmente, não mostrou problemas em relação aos usos múltiplos, nem ocorrências que indicassem impedimento da manutenção da defluência nesse patamar de vazão. Destaca-se, que os registros da citada inspeção estão no Relatório do Teste de Redução de Vazão no Rio São Francisco até o Limite de 700 m³/s - 1ª Etapa: 750 m³/s em tempo integral com início em 21/11/2016 (RT –DORH028/2016).

A inspeção aérea realizada durante a realização do Teste de Redução de Vazão para 700 m³/s, visualmente, não mostrou problemas em relação aos usos múltiplos, nem ocorrências que indicassem impedimento da manutenção da defluência nesse patamar de vazão. Destaca-se, entretanto, que, em alguns locais, os bancos arenosos submersos tornaram-se mais visíveis, principalmente no trecho compreendido entre a Usina de Sobradinho e a cidade de Juazeiro/BA.



O sistema emergencial de adução com flutuantes do Projeto Nilo Coelho, localizado dentro do Reservatório de Sobradinho, aparentemente não estava sendo utilizado, haja vista que houve uma recuperação do armazenamento e conseqüente diminuição do afastamento das águas ao canal de adução principal.

Os problemas de navegação e travessia de balsas são os mesmos observados quando das reduções de vazão anteriores, com possibilidade de alteração de percurso devido à diminuição do calado nas rotas conhecidas, entretanto sem interrompê-las.

As captações de pequeno e médio porte, balneários estruturados, além do turismo aquático vêm realizando as adequações necessárias, desde o início da redução da vazão mínima de restrição, em abril/2013, para preservação dos usos múltiplos do rio, tanto a montante como a jusante do Reservatório de Sobradinho e, aparentemente, permanecem operando sem maiores dificuldades, considerando o regime hidrológico vigente de baixa hidráulidade.

As captações de grande porte, em sua maioria, não apresentam alterações em sua operação. Entretanto, os projetos Maniçoba, Caraíbas e a EB-2 do Projeto Curaçá instalaram sistema auxiliar de captação flutuante ao sistema principal. Verificou-se também a conclusão de adequações no Projeto Tourão, com a construção de um novo canal de adução adicional ao sistema de bombeamento já existente.

As captações para abastecimento humano da DESO, SAAE, CASAL e COMPESA continuam operando sem relato de problemas, nem dificuldades não contornáveis, relativas à variação de nível do rio. Entretanto, verificou-se, no momento da inspeção, que permanece a movimentação de retroescavadeira e draga no canal de adução na DESO - Aracaju, no município de Telha/SE, a montante da cidade de Propriá e na captação DESO para abastecimento da cidade de Propriá/SE.

Desta forma, destaca-se que até o fechamento deste relatório, não houve registros de problemas de maior criticidade, além dos que já foram relatados e devidamente encaminhados anteriormente.

### **3. Conclusões**

Nos pontos de controle estabelecidos, quais sejam os postos hidrométricos de Juazeiro e Propriá, o rebaixamento médio de nível durante a realização das duas etapas do teste de redução de vazão de restrição mínima, sendo a primeira do patamar de 800 para 750 m<sup>3</sup>/s, foi de 10 e 11 cm respectivamente, quando comparado com o nível médio observado no período que antecedeu a realização do referido teste, já para a segunda etapa do teste do patamar de 750 m<sup>3</sup>/s para 700 m<sup>3</sup>/s, foi de 4 e 11 cm respectivamente, quando comparado com nível médio observado na primeira etapa do teste.

Observa-se que a elevação da defluência de Sobradinho no período de 10 a 27/01/2017 efetuada para recuperação do nível do Reservatório de Itaparica até o patamar de 20% de seu volume útil, inicialmente com o valor de 850 m<sup>3</sup>/s, conforme decidido na Reunião de Avaliação da Operação dos Reservatórios do Rio São Francisco, coordenada pela ANA, em 09/01/2017 e em seguida, com 1.200 m<sup>3</sup>/s, conforme Reunião de Avaliação da Operação dos Reservatórios do Rio São Francisco do dia 16/01/2017, influenciou nos resultados da variação de nível percebida nos postos de controle durante a realização do teste.

Vale destacar que, durante a realização da segunda etapa do teste de redução de vazão defluente para o patamar de 700 m<sup>3</sup>/s foi promovido o aumento da vazão na região do Baixo São Francisco, para a realização da Procissão do Bom Jesus dos Navegantes 2017, solicitado pela

Prefeitura Municipal de Penedo-AL e Propriá - SE, promovendo a conseqüente elevação de nível nos postos a jusante do Reservatório de Xingó.

Ressalta-se a importância e necessidade de se estabelecer, como prática permanente, o trabalho de manutenção nas estruturas e equipamentos que são utilizados para captar água do Rio São Francisco para os diversos fins, por parte de todos os usuários e, quanto à navegação, há que se observar a necessária adaptação às condições de navegabilidade do rio face à excepcionalidade do regime hidrológico vigente.